



IDE CRIANÇA “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 20 de abril de 2023
“Somos escravos de quê?” – para Crianças

DINÂMICA/QUEBRA-GELO:

Como fazer: Receba as crianças sempre com sorriso nos lábios e na voz! Tenha um espaço organizado para a recepção e as oriente para que se sentem em círculo. Inicie uma roda de conversa sobre as atividades da semana sobre o Dia do Índio e aproveite para confirmar se entenderam o verdadeiro trabalho que devemos exercer na obra do Senhor! As ouça. Retome a palavra com perguntas introduzindo o tema da semana. Pergunte as crianças como os índios moravam aqui nesta terra? Eles eram livres? Com a chegada dos Portugueses o que aconteceu com os índios?

LOUVOR:

1. < <https://www.youtube.com/watch?v=YBOBVmEEN8I> >
2. < <https://www.youtube.com/watch?v=rSMwctxxfEY> >
3. < <https://www.youtube.com/watch?v=ISgJga7TIOg> >

FALANDO A VERDADE

No dia 22 de abril de 1500, o português Pedro Álvares Cabral e sua esquadra de comitiva chegavam ao Brasil. E logo viram que aqui nessa terra “em se plantando tudo daria”. Na chegada ao Brasil, os portugueses fizeram contato com os índios e logo começaram a descobrir e aproveitar as riquezas da nossa terra. A primeira delas foi o pau-brasil, que era uma árvore que ocupava boa parte do território, além de ser muito bonita e resistente. Depois foi a vez dos minérios, o ouro principalmente. Quando esse povo chegou não existiam pessoas para trabalharem e os povos indígenas foram obrigados a fazer o serviço, mas para que fosse feito com certa concordância, no início os índios recebiam alguns agrados. Esse trabalho extremo era recompensado por objetos, como facões e espelhos ou até mesmo aguardente. Tudo novidade! Posteriormente, os índios passaram a ser capturados e empregados em pequenas lavouras. “Imaginem só! Esses povos que aqui viviam eram livres, andavam por todos os lados da forma que queriam, respeitando apenas os combinados que já existiam com outros povos, mas com a escravidão que foi camuflada com a troca do trabalho por objetos que eles não conheciam”, escravidão teve seu início. Assim é o inimigo de nossas almas! Ele nos oferece um “presentinho”, um conforto, uma alegria momentânea que não vai fazer a diferença em nossas vidas, mas somente nos tornar seus escravos. Depois que nos acostumamos com as “pequenas alegrias, os prazeres momentâneos” fica difícil nos livrarmos desta escravidão. Muitas vezes não percebemos que estamos sendo escravizados pelo inimigo. Às vezes vivemos como os índios, sendo escravos sem saber. Sabe quando realmente somos escravos? Quando não conseguimos fazer uma oração ao acordar de manhã, mas pegamos o celular primeiro para olhar as redes sociais. Quando preferimos assistir a um filme ou um jogo do que ir para o evangelismo na igreja. Quando ficamos ocupados até tarde e não conseguimos acordar para a EBD. Quando mentimos algo que aparenta ser pequeno e achamos que não vai fazer mal a ninguém. No livro de Jo. 8:34, Jesus afirma que todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado. Em Rm. 6:16, a Palavra de Deus nos afirma que se somos escravos do pecado a sentença é a morte. Mas que morte é essa? A morte eterna. Mas existe uma solução! Uma saída da escravidão! Jesus disse que se ELE próprio nos libertar, seremos verdadeiramente livres. Uau! Quem deseja ser livre? O livro de Romanos segue dizendo que para sermos libertos do pecado é necessário confessar ao Senhor Jesus e, em nosso coração, crer que Deus o ressuscitou dos mortos. Mas vejam só: precisamos crer com o coração para a justiça, e com a nossa boca confessar que ELE é nosso Senhor e Salvador e então o pecado não tem mais poder sobre nós, não pode nos escravizar. Quando estamos em comunhão com nosso Senhor, após termos O recebido precisamos conversar com ELE diariamente, porque agora Ele é nosso amigo e quando temos um amigo gostamos de conversar e te-lo por perto o tempo todo. Mas as conversas precisam ser francas e honestas. Em nossas orações precisamos admitir que cometemos erros. Depois de confessar cada pecado, basta pedir perdão e sabedoria para resistir ao inimigo.

DINÂMICA

Escolham duas crianças e falem que eles vão representar a humanidade. Falem: “O homem, antes de pecar, gozava da comunhão com Deus. Mas, quando o homem pecou, o pecado o separou de Deus tornando-se preso ao pecado e as garras do Diabo.” Coloquem as correntes nas mãos das crianças, demonstrando a humanidade presa ao pecado. Leiam Rm. 8,34 e em seguida falem: Deus, com seu grande amor pela humanidade, providenciou uma forma de resgatar os a todos, enviando Seu filho, Jesus Cristo, para que morresse e salvasse a humanidade, libertando-a do pecado e das garras de Satanás. Leiam Jo. 3,16 e Jo. 8,36. Nesse momento, as crianças retiram as correntes e demonstram alegria.

A VERDADE É PARA VOCÊ TAMBÉM

Hoje você aprendeu sobre a única forma de sermos libertos do pecado e consequentemente deixando o caminho da morte para a vida. A decisão está com cada um de nós! Portanto, não se deixem enganar, as alegrias e prazeres desta terra ficarão aqui. Façamos tudo para Glória de Deus!



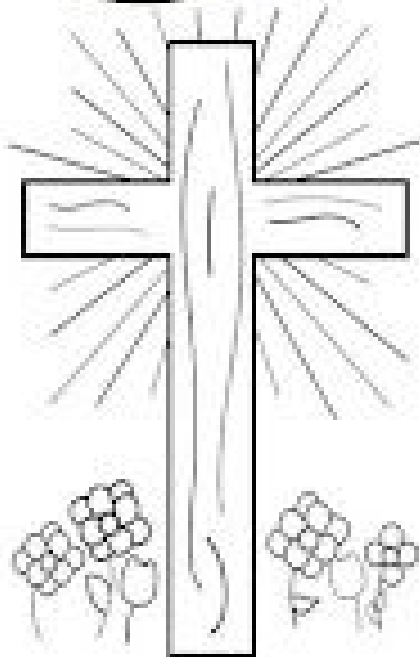
Goiânia, 20 de abril de 2023
“Somos escravos de quê?” - para Crianças

Meu nome é: _____ tenho _____ aninhos

Pertinho de Jesus, longe do pecado



Mas as vossas iniquidades fazem
separação entre vós e o vosso Deus.
Isaias 59:2



Pecado não! Jesus sim!